

O PERFUME DE DEUS

por Prem Rawat

OUTRO DIA, eu estava pensando no que é a paz e entendi uma coisa: a paz é o perfume de Deus. Quando Deus está perto de nós, sentimos esse perfume. E é excelente. É lindo. Os sentidos dançam e, nesse momento, a vida fica completa. Esse aroma maravilhoso, esse perfume encantador, é o que o coração deseja. Uma e outra vez.

Depois de falar do perfume, permitam que eu gaste alguns minutos com Deus. Alguém com quem conversei recentemente levantou os problemas que há em todas as religiões quando se quer definir Deus. Eu disse: “Desculpe-me, Deus não é o problema. O problema são as definições de Deus”.

Olhe para a flor que desabrocha neste jardim da vida. Porque é isso que você é. Isso é quem você é. E se você deseja paz em sua vida, não é por acaso. Se deseja satisfação em sua vida, não é por acaso. Sei que tem gente que diz: “Paz? Como pode haver paz?” Você tem outras opções? Isso de que falo é real, é viável e pode durar enquanto você viver. Chama-se paz.

A REALIDADE DA EXISTÊNCIA

A guerra não é uma opção viável porque, se as pessoas continuarem lutando, restará somente uma. Uma. E isso porque ela estava escondida.

Então, que paz é essa de que falo? Que preenchimento é esse? A paz de que falo é a paz que reside em você, que reside em seu coração. Porque a realidade de sua existência não é o que você pensa.

Tenho certeza de que há médicos pensando: “O que você quer dizer? Eu trabalhei tanto. Fui para a universidade, fiz uma especialização, fiz isso, aquilo e agora sou bem-sucedido. Como você ousa dizer que eu não sou nada disso?” Porque um dia – um dia –, mesmo que alguém doente o procure, você não poderá ajudá-lo.

Foi dito que este corpo é feito de pó e esse pó um dia voltará ao pó. Eu sei que ninguém gosta de pensar nisso. Eu também não. Mas é o que me coloca no meu lugar.

Beba até saciar a sede

coma até satisfazer a fome

durma até descansar

busque

até você

encontrar paz

e, então, entenda

Algumas pessoas dizem: “Sabe, é impossível haver paz”. Eu digo: “Você tem suas razões para justificar a impossibilidade de existir paz, e não sei quantas são: cinco, seis? Eu tenho sete bilhões de razões para que haja paz”. Seis ponto oito, na verdade. Acabo de checar no meu computador. Seis bilhões, oitocentos e oitenta milhões de pessoas. É a quantidade de pessoas vivas na Terra hoje.

O dia em que você começar a aceitar a doce – doce – realidade de sua existência, esse será o dia em que começará a entender a importância da paz. Será o dia em que começará a entender a simplicidade de estar vivo. O dia em que entenderá do que se trata tudo isto.

Por que será que só entendemos o valor de alguém quando esse alguém se vai? Por que só entendemos o valor da

respiração quando já não podemos mais respirar? Qual é o valor da respiração? O valor da respiração está em permitir que você seja você e não pó.

Isso é valioso? Sim. E o que é? É um presente. De quem? De Deus. Aquele que não pode ser definido – esse Deus. Então, minha pergunta é: você já sentiu o perfume de Deus nessa respiração? Quer sentir? Seria importante para você sentir a presença da paz na respiração? Sentir o coração se alegrar? Ver com a simplicidade de uma criança? Entender – não a pergunta, mas a resposta?

○ AMOR PRECISA SER SENTIDO

Até agora, você só entendeu as perguntas. É só o que entendeu. Não tem realmente as respostas a essas perguntas. Você só entendeu realmente as perguntas e está muito orgulhoso de si mesmo: “Eu entendo a pergunta”. Sim, mas essa é a pergunta. Você tem a resposta? Você sentiu paz em sua vida? Não com o intelecto, mas em seu coração? Entendeu que esta vida não gira em torno de definições, que esta vida não é um enigma?

Por que não falar das coisas de maneira simples? Não gosto de sofisticação desnecessária quando se trata de coisas que podem ser simples. Às vezes, quando estou cozinhando



massa, penso: “Quanto tempo essa massa leva para cozinhar? Cinco minutos? Dez minutos? É fresca ou pré-preparada? Onde está a embalagem? No lixo. Tenho de encontrá-la”. Não. Pegue um pedaço da massa, deixe esfriar um pouco e coloque-o na boca. “Ainda não está pronta!” Eu gosto disso. É como o entendimento deve ser.

O amor deve ser sentido, não pode ser uma definição em palavras. Beba até saciar a sede. Coma até satisfazer a fome. Durma até descansar. Busque até encontrar paz e, então, entenda.

Ei, rãzinha, como você sabe que vai chover de novo?

Sua vida deveria estar centrada em experimentar o que é bom, o que é belo, porque isso é o que existe dentro de você. Sim, você é pó, um pó comum, até que a chuva da respiração caia sobre ele. Quando a chuva da respiração cai sobre esse pó, ele não é mais pó – de fato, é um jardim. E quando a chuva da vida, da respiração, parar de cair sobre ele, será um deserto novamente.

Talvez você tenha ouvido falar da rã que mora no deserto, debaixo de lagos ressecados. É fascinante. Como essa rã pode sobreviver por tanto tempo? Os cientistas dizem que o metabolismo dela se altera e acontece isso e aquilo.

Eu digo: “Ei, rãzinha, como você sabe que vai chover de novo?” Porque é nisso que se baseia a estratégia dela. Sua estratégia, a evolução pela qual passou, não foi baseada em: “Vou ser capaz de fazer isso e aquilo, vou conseguir mudar meu metabolismo, vou conseguir cobrir meus olhos, vou conseguir desacelerar meu coração”. Não; a estratégia é: “Terei de esperar, mas a chuva virá”. E a chuva vem.

Isso é entendimento. E não importa quantos anos de evolução foram necessários para que finalmente esse fenômeno ocorresse de forma segura: a rã o suporta porque a chuva vai chegar. Você sabe que a chuva precisa chegar em sua vida também? Que essa chuva vai lhe permitir florescer, entender, saber? Permitirá que você não apenas imagine o perfume de Deus, mas que o sinta nitidamente. Nitidamente. Saber. Isso é o que significa saber – entender a oportunidade de estar vivo.

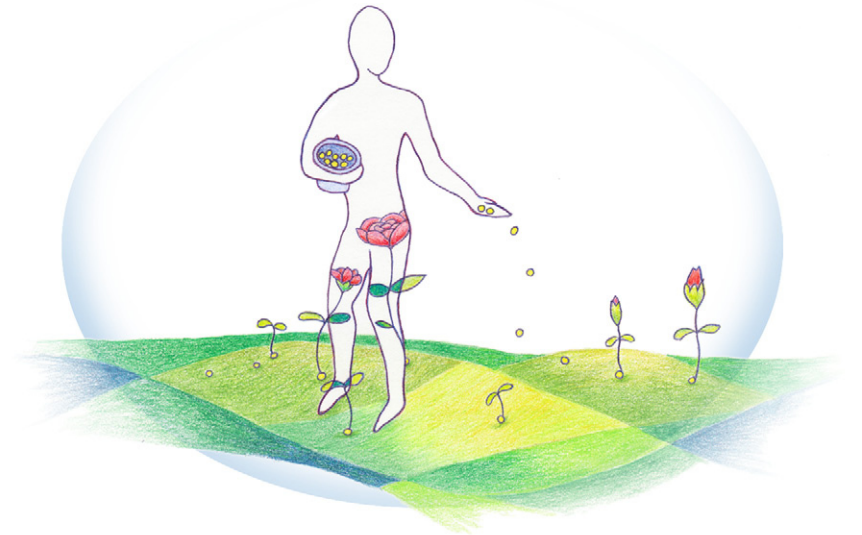
ESTÁ CHOVENDO

Eu sugiro que você use uma balança totalmente diferente para se avaliar. Até agora, você teve uma balança que alguém lhe deu. Você fica de um lado e tenta colocar pesos do outro lado para alcançar um equilíbrio. Sugiro que use uma escala diferente, a escala do entendimento. Se quiser, comece a ver o bem que reside em seu coração.

Talvez durante toda a sua vida as pessoas tenham lhe dito o quanto você é incompleto. Estou dizendo que você é completo. Talvez as pessoas tenham tentado lhe dizer o

quanto tudo é irreal. Estou lhe dizendo que talvez tudo o mais seja irreal, mas você é real. E exatamente agora, nesse jardim, está chovendo. Está chovendo, chovendo e chovendo, como você não iria acreditar. Começou a chover há muito tempo e não parou de chover. Sugiro que pegue algumas sementes e plante-as.

Este é o momento, plante-as. Plante-as enquanto ainda está chovendo e veja elas se abrirem em flores do coração, flores de clareza.



Todos nós temos esses jardins e está chovendo, chovendo a chuva mais doce. Um dia, não choverá mais. Mas até lá, plante punhados dessas sementes do entendimento, da clareza. Não tenha medo. As pessoas se esforçam muito

para irem para o céu. Eu digo a elas: “Sabe, existe um problema com esse negócio de céu. Sabe qual é? Você tem de morrer primeiro”. Morrer é algo grande, é algo final. Já ouvi dizerem: “Tive uma experiência de quase morte”. Bem, sim, quase morte, mas morrer é final.

A respiração está entrando e saindo. Está chovendo, chovendo, chovendo. É tudo o que tenho a dizer. Se você quiser saber mais, é possível. Se você quiser encontrar a paz que eu encontrei, é possível. É simples. Quando ficar escuro, acenda a lâmpada. Mas você precisa saber onde está a lâmpada e como acendê-la enquanto ainda está claro. Você não vai querer tatear às escuras procurando pela lâmpada e pelos fósforos.

Aqui, enquanto está vivo, você pode plantar essas sementes. Pode dizer alguma coisa que louvará esse Deus indefinível da forma mais bela – poesia que vem de um coração pleno. Isso é o que pode acontecer. A gratidão por esta vida pode ser experimentada aqui e agora. É possível.

Isso se chama sabedoria. Fique quieto e você entenderá. Porque, além de todo o movimento que há neste mundo, existe uma quietude magnífica dentro de você.

Você não precisa desistir de sua religião para encontrar paz; não precisa desistir de sua família ou de seu emprego. Por quê? Porque já está dentro de você.

Abra a porta. Inspire. Se você fizer isso, do fundo do coração, sentirá uma fragância que é, ao mesmo tempo, a

mais magnífica, a mais nova, a mais familiar. Talvez você acenda incenso para perfumar sua casa. Já existe um incenso aceso na casa do seu corpo – sintá-o. É o perfume de Deus. Sintá-o. E sintá-se satisfeito, contente.

Além de todo o movimento que há
neste mundo,
existe uma **quietude magnífica**
dentro de você

Este texto é parte de uma série de palestras editadas de Prem Rawat, também conhecido como Maharaji. Prem Rawat dedicou sua vida a difundir uma mensagem simples e profunda, de que a paz reside em cada pessoa.

Words of Peace Global
www.wopg.org

Assista aos vídeos de Prem Rawat;
leia artigos, faça download de
materiais e muito mais.

No Brasil:
www.contatobrasil.org.br

© The Prem Rawat Foundation
www.tprf.org

The Prem Rawat Foundation
P.O. Box 24 -1498
Los Angeles, CA 90024, USA

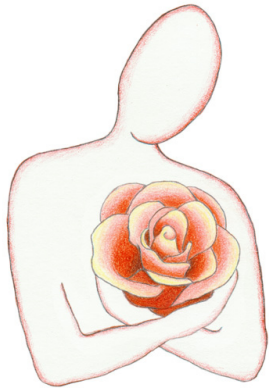
Ilustrado por
Helen M. Waters

o perfume
de deus

Abra a porta

Existe um incenso queimando nesta casa que é o seu lar

É o perfume de Deus



Sinta-o e fique satisfeito, fique feliz
Sinta-o e fique satisfeito, fique feliz
Sinta-o e fique satisfeito, fique feliz

Sinta-o e fique satisfeito, fique feliz